

Requerimento

Assunto: Obra parada - Centro Paroquial e Social de S. Brás.

Visitar a freguesia de São Brás significa, antes de mais, a certeza de bom acolhimento, no Concelho da Ribeira Grande.

Gente pacífica e diligente que gosta de receber bem quem se interessa pelas suas causas.

Passear por esta freguesia, que está em crescimento físico e populacional, disciplinando, com estratégia, o seu ordenamento urbanístico, de forma racional e integradora, deixa a amarga impressão de que afinal as pessoas têm razão para não acreditarem na política.

Na verdade, é chocante ver, no centro da freguesia, uma importante obra parada. Há quem diga mesmo que se trata da obra de "santa Engrácia".

De facto, apenas se encontra concluída a primeira fase da construção do edifício Polivalente de S. Brás.

Na cerimónia de lançamento da 1ª pedra, em 8 de Dezembro de 1997, o Presidente do Governo, de acordo com a nota oficiosa divulgada pelo Gabinete de Apoio à Comunicação Social, anunciou que os custos seriam totalmente suportados pelo Governo Regional e que a mesma estaria concluída no final de 1998.

Sítio da Internet:

<http://azores.gov.pt/GaCS/Noticias/1997/Dezembro/Resumo+Semanal++Presidente+do+Governo+apela+a+participacao+dos+cidadãos+no+esforço+de+desenvolvimento.htm>

Estamos em 2007 e a obra está por concluir.

Desde o início da obra, a Junta de Freguesia de S. Brás pretendeu estabelecer uma reunião com o Governo Regional, a fim de apresentar o projecto e solicitar o respectivo apoio. Contudo, nunca se realizou nenhum encontro oficial.



Em ofício datado de 21 de Abril de 2003, o Governo comunicou à Junta de Freguesia de S. Brás que seria incluído no "Plano a Médio Prazo para 2005/2008".

Como se sabe, não existe em S. Brás nenhum edifício colectivo que sirva para os diversos movimentos associativos, designadamente de natureza social.

Os terrenos são pertença da Diocese de Angra que ficará com uma parte do edifício para actividades e cerimónias religiosas.

O financiamento da 1ª fase da construção do polivalente já foi assegurado pela Câmara Municipal da Ribeira Grande.

A conclusão da obra está agora estimada em cerca de mais 500 mil euros. No entanto, a obra continua parada, e já em perigosa fase de degradação, deitando por terra os trabalhos já realizados.

Assim, os Deputados subscritores vêm, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requerer ao Governo Regional as seguintes informações:

1. Mantém o Governo Regional a intenção, como anunciou o Presidente do Governo em 1997, de financiar a construção da obra?
2. Em que prazo pode o Governo Regional estabelecer a prometida articulação com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, de modo a concluir, com urgência, a obra do Polivalente. Cfr. Ofício da Presidência do Governo, datado de 12 de Abril de 2006.
3. Que compromisso assume agora o Governo Regional, de modo a cumprir uma promessa do Presidente do Governo Regional?

São Miguel, 21 de Março de 2007.



Os Deputados

José Manuel Bolleiro

Pedro Gomes

António Pedro Costa

António Marinho

Jorge Macedo

Maria José Lemos Duarte

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0886 Proc. Nº 54.03.02
Data:	07/03/29 Nº 231/III